



Figura 58. Deslocamento do duto e rompimento da manta na lagoa facultativa 1.
Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

Outro ponto de contaminação identificado é no local de lançamento do esgoto tratado, onde surge uma espuma branca a partir do contato do efluente tratado com as águas do Rio Bonito, como pode ser visto nas figuras abaixo. Geralmente a causa de tal espuma branca se dá devido a elevada presença de matéria orgânica no efluente ou mesmo pela remoção incompleta de detergentes e saponáceos. Entretanto, os motivos reais não podem ser afirmados sem que antes seja feita uma análise laboratorial do efluente.



Figura 59. Contaminação no ponto de lançamento de esgoto.
Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

A figura abaixo apresenta a localização dos riscos de contaminação na área das lagoas da ETE. O PV 3 apresenta estrutura comprometida e sua tubulação está danificada; o ponto de Erosão B é o que está causando o assoreamento da lagoa facultativa.



Figura 60. Risco de contaminação por esgoto.

Fonte: Google Earth, TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

Há poluidores localizados a montante do lançamento, foram identificadas lavouras e propriedades rurais as margens do corpo receptor, na qual existe lançamento de esgotos domésticos.

Assim como já mencionando anteriormente, o uso de fossas rudimentares pode vir a causar danos ambientais ao solo e água (superficial e subterrânea), assim como problemas de saúde.

Visto que a área rural não é atendida por qualquer forma de tratamento convencional, ambientalmente adequado, dos esgotos gerados nas residências, pode-se afirmar que há grande probabilidade de contaminação dos solos e águas que estão em contato com os locais de despejo destes esgotos gerados.